

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 2

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 2

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Covid-19: o maior desafio do século XXI - Volume 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 Covid-19: o maior desafio do século XXI - Volume 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0667-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.679221609>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No início do ano de 2020, mais dia 30 de janeiro, a Organização Mundial da Saúde declarou um novo surto viral como uma emergência de saúde pública global, tratava-se da pandemia de COVID-19 causada pelo novo Coronavírus. Proveniente de um surto em Wuhan na China rapidamente o vírus se espalhou pelo mundo, chegando à Seattle, no Estado de Washington, e confirmado pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA. O vírus surgido em Wuhan, também denominado SARS-CoV-2, é transmitido entre humanos causando super-inflamação no sistema respiratório devido à tempestade de citocinas.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus demonstrou a importância e a necessidade de novas ferramentas para mecanismos de saúde pública, busca por novas drogas, criação de vacinas, reposicionamento de medicamentos farmacêuticos com ação efetiva contra o vírus, políticas de higiene, e controle de enfermidades causadas por outros microrganismos que porventura venham gerar processos de co-infecção. No Brasil, que teve o primeiro caso de Coronavírus diagnosticado por técnicas moleculares pela equipe do Adolfo Lutz, os pesquisadores e profissionais da saúde se tornaram protagonistas nesse período com o desenvolvimento de estudos e estratégias para o entendimento dos mecanismos de replicação viral e conseqüentemente para o diagnóstico/ tratamento da COVID-19.

Portanto, nesta obra, pretendemos levar até o nosso leitor os conceitos e dados mais atuais e relevantes possíveis relacionados à COVID-19. À medida que novos estudos e ensaios tem sido concluídos, a divulgação e publicação destes se torna tão importante quanto, assim, nesse contexto, divulgação científica é muito relevante, e por isso mais uma vez parabenizamos todos os autores assim como a Atena Editora por todo o processo de divulgação e publicação.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO MANEJO DA DISFAGIA OROFARÍNGEA NA ERA COVID-19

Giovanna Silva Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216091>

CAPÍTULO 2..... 4

DISTRAÇÕES UTILIZADAS PELOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 PARA O ENFRENTAMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL

Anna Carolina Lopes de Lira

Stefany Santana Rodrigues

Derly Rodrigues de Souza

Rayane Brenda Moura da Silva

Ana Vitoria Ferreira dos Santos

Giovanna Laura de Lima Borba

Carina Scanoni Maia

Juliana Pinto de Medeiros

Bruno Mendes Tenório

Fernanda das Chagas Ângelo Mendes Tenório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216092>

CAPÍTULO 3..... 18

ESTUDO DE INCIDÊNCIA DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES COM COVID-19

Alberto Rosa Fioravanti Neto

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216093>

CAPÍTULO 4..... 26

FATORES ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Renata dos Santos Rodrigues

Stheyciane da Silva Freitas

Letícia Miranda de Paiva

Rayssa de Freitas Alves de Oliveira

Wallan Mcdonald Soares Souza

Bianca Morcerf Nunes

Sebastião Ezequiel Vieira

Igor Guerra Cheloni

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures

Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216094>

CAPÍTULO 5..... 36

FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À HOSPITALIZAÇÃO DE

PACIENTES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE/ CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bentinelis Braga da Conceição
Rhanyele de Moura Cardoso
Rondinelle dos Santos Chaves
Monyka Brito Lima dos Santos
Luzinete Araújo Nepumoceno
Ana Claudia Rodrigues da Silva
Francisca das Chagas Batista de Andrade
Erenice José Leal Marques
Luana da Rocha Ribeiro
Shaiane Cunha Nascimento Sabino
Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo
Adriano Nogueira da Cruz
Maria Eugênia Lopes Mendes
Brendon Nathanaell Brandão Pereira
Thessia Thalma Andrade da Silva
Francisco Igor dos Reis Gonçalves
Maria da Cruz Alves da Silva
Annielson de Souza Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216095>

CAPÍTULO 6..... 49

O ISOLAMENTO SOCIAL E A SAÚDE MENTAL DE QUILOMBOLAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Claudio de Aguiar
Linda Concita Nunes Araújo
Lucas Jesus Fernandes
Selma Jesus de Sousa
Maely Nunes Araújo
Raren Paulo da Silva Araujo
Laiane Farias Santos
Célia Couto Lomanto
Laís Martins de Moraes
Carla Mendes de Souza
Maria Carolina Ortiz Whitaker
Climene Laura de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216096>

CAPÍTULO 7..... 58

PRODUÇÃO E DOAÇÃO DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS

Gustavo Freitas Lopes
Luiane Pacheco Silva
Brenda Luciana Alves da Silva
Dener de Oliveira Moreira
Anelise Afonso Martins
Lourdes Caruccio Hirschmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216097>

CAPÍTULO 8..... 62

REORGANIZAR PARA APOIAR: A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA DE JACAREÍ/SP NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Renata Souza Santos

Priscila Moreira Moura

Tatiana Lahos de Jesus

Fabiana dos Santos Sousa

Natália da Costa Selinger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216098>

CAPÍTULO 9..... 73

REPERCUSSÕES DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19: UM ESTUDO DOCUMENTAL A PARTIR DE MANCHETES DE JORNAIS BRASILEIROS

Ayêza Mirelly da Silva

Lêda de Melo Galdino

Raimunda Daiane Marques Silva

Renato Valentim de Lima

Valdeci Aires Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792216099>

CAPÍTULO 10..... 87

SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Rebeca dos Santos Duarte Rosa

Hewellin Taisy Gomes de Andrade

Kênia Regina Ferreira Borges

Mônica Lima da Paz

Roberta Rosa da Silva

Silvana Gonçalves dos Reis Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67922160910>

CAPÍTULO 11..... 108

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAL DE SAÚDE ATUANTE NA PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE CASO

Alessandra Jacó Yamamoto

Lincoln Rodrigues Fernandes Júnior

André Luis Candido Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67922160911>

CAPÍTULO 12..... 112

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS GENERALISTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Quincas Chaves Moreira Maia

Jessica Araújo Cavalcante
Taís Amorim Rodrigues
Valdenir Freire Peixoto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67922160912>

CAPÍTULO 13..... 120

VISÃO GERAL DAS REPERCUSSÕES DA APLICAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Marcel Henrique Marcondes Sari
Matheus da Trindade Viegas
Bruno Knevez Hammerschmitt
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67922160913>

CAPÍTULO 14..... 131

WHO COVID-19 DASHBOARD: UM ESTUDO AVALIATIVO NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA

Renato Miguel de Moraes
Kennedy Simões Santos Carvalho
Lucí Hildenbrand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67922160914>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 147

ÍNDICE REMISSIVO..... 148

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS GENERALISTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 10/07/2022

Quincas Chaves Moreira Maia

Graduando do curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará – UECE
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6590578181448138>

Jessica Araújo Cavalcante

Graduanda do curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará – UECE
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3532552266555107>

Taís Amorim Rodrigues

Graduanda do curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará – UECE
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9127696677733755>

Valdenir Freire Peixoto Filho

Graduado em Medicina - Universidade Federal do Ceará - UFC. Residência em Medicina de Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública do Ceará - ESPCE
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7265532834457872>

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Burnout ou esgotamento profissional se caracteriza por um quadro de despersonalização, exaustão mental e sensação de incompetência profissional relacionados ao ambiente de trabalho. Durante a pandemia do COVID-19, os médicos generalistas foram uma das classes laborais mais afetadas

pelas mudanças e desafios trazidos pela quarentena. **Objetivos:** Sintetizar informações relevantes acerca da Síndrome de Burnout em médicos durante a pandemia do COVID-19. Conhecer a incidência da Síndrome de Burnout em médicos clínicos gerais durante a pandemia da COVID-19 em diversos países, bem como entender os principais desafios vivenciados por estes. **Materiais e Métodos:** Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura cuja coleta de dados ocorreu através do uso de três bases de dados: MEDLINE, Web Of Science e EMBASE. Após a análise dos trabalhos encontrados, foram selecionados 7 artigos originais, publicados entre os anos de 2017-2022, para a extração de dados. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a pandemia do coronavírus SARS-CoV-2 impactou os profissionais médicos nos diversos locais do mundo, por lidarem diretamente com o enfrentamento dessa doença. As experiências e as dificuldades vivenciadas impactaram diretamente a vida dos Clínicos Gerais, gerando diversos sintomas como medo, estresse, sentimentos de ansiedade, distanciamento familiar, conceitos que estão incluídos na Síndrome de Burnout. **Considerações finais:** Este trabalho evidencia a prevalência do esgotamento profissional na classe médica durante tempos de pandemia, suscitando a elaboração de mecanismos de enfrentamento ao sofrimento mental no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: “Esgotamento profissional”, “Clínicos gerais” e “COVID-19”.

BURNOUT SYNDROME AMONG GENERAL PRACTITIONERS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Introduction: Burnout Syndrome or professional burnout is characterized by depersonalization, mental exhaustion and a feeling of professional incompetence related to the work environment. During the COVID-19 pandemic, general practitioners were one of the working classes most affected by the changes and the challenges brought by the quarantine. **Objectives:** Synthesizing relevant information about Burnout Syndrome in physicians during the COVID-19 pandemic. Knowing the incidence of Burnout Syndrome in general practitioners during the COVID-19 pandemic in several countries, as well as understanding the main challenges experienced by them. **Materials and Methods:** This work consists of an integrative literature review whose data collection took place through the use of three databases: MEDLINE, Web Of Science and EMBASE. Among the works found, 7 original articles, published between the years 2017-2022, were selected for data extraction. **Results and Discussion:** The studies showed that the SARS-CoV-2 coronavirus pandemic impacted medical professionals in different parts of the world, as they deal directly with the fight against this disease. The experiences and difficulties in the work environment directly impacted the lives of General Practitioners, generating several symptoms such as fear, stress, feelings of anxiety, family distance, such concepts that are included in the Burnout Syndrome. **Final considerations:** This work highlights the prevalence of professional burnout in the medical profession during times of pandemic, encouraging the development of mechanisms for coping with mental suffering in the work environment. **KEYWORDS:** “Burnout, professional”, “General practitioners” e “COVID-19”.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a CID-11 (11^a versão da Classificação Internacional de Doenças) a Síndrome de Burnout é um quadro de estresse crônico relacionado ao ambiente de trabalho e ocorre quando as exigências do meio profissional levam a um desgaste mental superior a sua capacidade de suportá-lo e geri-lo. Tal síndrome é caracterizada por três dimensões: a despersonalização, na qual o paciente nutre sentimentos negativos e/ou procura se manter mentalmente distante quando está trabalhando; a sensação de ser incompetente ao desempenhar sua atividade e a exaustão ou diminuição da energia. O Burnout refere-se especificamente a fenômenos no contexto ocupacional e não deve ser aplicado para descrever experiências em outras áreas da vida.

Dentre os principais sintomas, é possível citar cansaço excessivo, insônia, nervosismo, cefaleia, alterações de apetite, desesperança, além de dores físicas, sendo importante destacar suas relações diretas com situações do ambiente de trabalho, como: lidar com pessoas, hierarquia, senso de responsabilidade, cobranças ou situações rotineiras. Muitas vezes, é possível notar que as férias e as folgas semanais são fatores de melhora dos sintomas do indivíduo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Dentre os profissionais mais acometidos, é importante salientar a prevalência de

profissionais médicos, sendo um grupo de risco para desenvolvimento de Burnout. Nesse contexto, com a descoberta de um novo Coronavírus (Sars-Cov-2) na China, em dezembro de 2019 - causador da doença COVID-19 - e sua facilidade de contágio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia de COVID-19 em março de 2020. Através de notícias em jornais foi possível identificar a sobrecarga dos sistemas de saúde em vários países do mundo. Essa superlotação de hospitais e aumento do número de atendimentos médicos foi analisada do ponto de vista psicológico pelo presente capítulo, o qual tem a finalidade de explorar o adoecimento por Burnout nos médicos generalistas na Pandemia por COVID-19 (LASALVIA et al., 2021).

Além do estresse causado pelo aumento constante do número de casos de COVID-19, sua taxa de mortalidade, que no contexto de uma grande população acometida, em números absolutos, significava um grande impacto, com muitas perdas de pacientes, de familiares de profissionais e dos próprios colegas profissionais. Assim, inúmeras mudanças no processo de trabalho médico foram criadas com a finalidade de diminuir a chance de transmissão através da limitação do contato próximo com paciente, que ocorreu através de: distanciamento físico do paciente, uso constante de máscaras, dentre outros equipamentos de proteção individual (EPI), um aumento da teleconsulta no trabalho, restrição de acompanhantes em consultas e internamentos, além do isolamento social, que no período, muitos profissionais médicos deixaram de ter contato próximo com a própria família, sob o medo de trazer a doença para casa (ALRAWASHDEH et al., 2021).

O tema Burnout, que já tinha sua importância, após toda essa transformação que veio junto da pandemia por COVID-19, vem tendo sua relevância para além da doença em si, mas nos impulsiona a buscar compreender como o processo de adoecimento acontece para que possamos intervir e quebrar o ciclo vicioso que o gera antes de perder um profissional por exaustão, que além de um aliado, é uma vida que pode estar em intenso sofrimento. Dessa forma, é de extrema importância o conhecimento dos principais sinais e sintomas da Síndrome de Burnout de forma que se possa proporcionar a melhor assistência possível aos médicos com este diagnóstico. Assim, foi feita uma revisão integrativa com artigos científicos que abordam o impacto do burnout em médicos generalistas durante a Pandemia em diversos países.

2 | OBJETIVOS

2.1 Geral

Sintetizar informações relevantes acerca da Síndrome de Burnout em médicos durante a pandemia do COVID-19.

2.2 Específicos

- Conhecer a incidência e a prevalência da Síndrome de Burnout em médicos clínicos gerais na pandemia do COVID-19.
- Entender os principais desafios vivenciados por estes durante a pandemia de Covid-19.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura realizada através da busca de artigos nas bases de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Web Of Science e EMBASE com os seguintes descritores cadastrados no Medical Subject Headings (MeSH): “Burnout, professional”, “General practitioners” e “COVID-19”, correspondentes aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Esgotamento profissional”, “Clínicos gerais” e “COVID-19”.

Durante a elaboração deste trabalho, foram realizadas as seguintes etapas: formulação de uma pergunta de pesquisa, busca por descritores que se adequassem a pergunta de pesquisa, aplicação destes descritores em suas respectivas bases de dados, definição de critérios de inclusão e exclusão, leitura dos trabalhos, análise e discussão dos resultados obtidos após a leitura dos ditos trabalhos e confecção das considerações finais.

A pergunta norteadora desta revisão foi: qual é a incidência/ prevalência de síndrome de burnout em médicos generalistas no contexto da pandemia de covid-19? A elaboração dessa questão de pesquisa foi baseada na estratégia PICO, na qual “P” refere-se à população do estudo (médicos clínicos gerais); “I” à intervenção estudada ou à variável de interesse (fator de risco); “C” à comparação com outra intervenção (porém não foi objetivo deste estudo) ou à ausência da variável de interesse (fator de risco); “O” refere-se ao desfecho de interesse.

Como descritores de pesquisa, foram selecionadas as seguintes palavras-chave em português: “esgotamento profissional”, “clínicos gerais” e “COVID-19”. E as seguintes palavras-chave em inglês: “Burnout, professional”, “General practitioners” e “COVID-19”.

Para a escolha dos trabalhos a serem avaliados nesta revisão, foram utilizadas as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Embase e Web of Science. Como critérios de inclusão para a atual revisão, utilizaram-se somente artigos publicados em inglês ou português, durante os últimos 5 anos (2017-2022). Já como critérios de exclusão deste trabalho, descartaram-se trabalhos publicados que não possuíam elevado grau de evidências (como relatos de caso, artigos de revisão e editoriais). A pesquisa por trabalhos nas bases de dados foi realizada, exclusivamente, por acesso on-line. A amostra inicial continha 49 artigos. Após a leitura dinâmica dos títulos e resumos dos artigos encontrados, foram excluídos os trabalhos indisponíveis, que

fugiam ao tema, que continham amostra inespecífica, editoriais, artigos de opinião e artigos duplicados, restando ao final 7 artigos para a extração de dados.

Após a leitura completa e fichamento dos artigos selecionados, foram extraídos os dados e as informações mais relevantes encontrados nestes para a confecção da discussão e das considerações finais deste trabalho.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de Di Monte et al. (2020) evidencia a natureza observacional a respeito da interação entre os fenômenos psicológicos de resiliência, enfrentamento e intolerância à incerteza e suas relações com o risco de Burnout em Clínicos Gerais italianos. No período entre março e maio de 2020, avaliou-se um grupo de 102 médicos generalistas através da aplicação de 4 questionários, por meio da plataforma google forms, a fim de explorar o processo de adoecimento desses médicos por Burnout. Por meio da classificação em 4 grupos foram evidenciados os seguintes dados: 40% apresentaram *Low Burnout* (baixa exaustão), 30% *Medium Risk* (médio risco), 25% *High Risk* (alto risco) e 5% *High Burnout* (alta exaustão). O grupo de alto risco caracterizou-se por menor resiliência e menor capacidade de enfrentamento guiado por problemas que o grupo de médio risco. Além disso, o grupo com alta exaustão teve mais estratégias emocionais de enfrentamento do stress e uma maior prática de evitação dos problemas que os outros 3 grupos. O enfrentamento através de tarefas se mostrou uma estratégia mais efetiva para resolução de problemas que o enfrentamento emocional, gerando menos despersonalização. Ademais, foi possível identificar um alto nível de realização pessoal ao mesmo tempo que se demonstrava um nível ainda mais alto de exaustão emocional nesses profissionais.

Nessa perspectiva, Carmassi et al. (2022) realizou um estudo com 139 clínicos gerais de vários hospitais durante a primeira onda da pandemia de COVID-19 na Itália. Para isso, usou de 4 escalas com questionários padronizados para avaliar o grau dos sintomas psicológicos apresentados pelos médicos em leve, moderado ou grave. Os dados foram coletados de maio a junho de 2020. Em relação ao Burnout, uma escala se destaca: a *Professional Quality of Life Scale* para examinar a satisfação por compaixão e a fadiga por compaixão (FC) relacionadas com o trabalho. A FC tem dois fatores: o Burnout (por exemplo, exaustão, frustração, raiva e depressão) e estresse traumático secundário. Foi constatado que 20% dos médicos apresentaram sintomas psicológicos graves. Além disso, os resultados mostraram uma prevalência de Transtorno de Estresse Pós-Traumático, ansiedade e depressão em 23,0%, 31,7% e 28,1% dos indivíduos, respectivamente. A maior gravidade dos sintomas foi relacionada à idade mais jovem, menos anos de serviço como médico generalista, trabalhando em uma área de alta incidência para a pandemia, com um parente em risco de complicações médicas devido ao COVID-19, além de comprometimento funcional mais grave, Burnout e estresse traumático secundário. Os achados reforçam o

fato de que os médicos estavam mais predispostos a desenvolver problemas de saúde mental devido às condições laborais estressantes trazidas pela pandemia do Sars-Cov-2.

Já Lange et al. (2021), também realizou um estudo por meio de questionários para avaliar o impacto da pandemia na saúde mental de Clínicos Gerais na Normandia, região localizada no norte da França e que durante o primeiro semestre de 2020 apresentava um alto pico de casos de COVID-19 e encontrava-se no primeiro *lockdown*. Um dos principais instrumentos utilizados para avaliação foi o *Maslach Burnout Inventory* (MBI), onde são analisadas três dimensões: exaustão emocional, realização profissional e despersonalização. Por meio desses dados constatou-se que cerca de 42% da amostra avaliada apresentou sintomas de Burnout.

Lasalvia et al. (2021) fez uma abordagem semelhante na cidade de Verona, localizada na Itália. Por meio de uma plataforma online, disponibilizou um questionário para profissionais médicos contratados pelo serviço de saúde nacional durante a primeira onda dessa pandemia. Apresentando uma similaridade nos resultados, 43% dos participantes relataram problemas de saúde mental relacionados ao trabalho, incluindo queixas como esgotamento, ansiedade, depressão e sofrimento emocional. Apesar de apresentar resultados bastante significativos, essa foi a primeira pesquisa desse tipo realizada nesta localidade e foi apontada a limitação da baixa adesão da pesquisa no uso de uma plataforma online, pois, tradicionalmente, era de costume realizar por meio de respostas face a face ou questionários por serviço postais locais. No entanto, diante das circunstâncias não serem nada favoráveis devido a pandemia, foi optado por essa mudança e aplicado de forma virtual.

Nessa mesma linha, Frajerman et al. (2021) analisou a segunda onda de casos de COVID-19, também por meio de questionários online padronizados que foram direcionados para médicos que atuavam em uma rede privada de clínicas na França. Comparando com os estudos anteriores, percebe-se um aumento preocupante de Clínicos Gerais acometidos por Burnout, sendo constatado uma prevalência de 76,4% nesses profissionais.

Com a perspectiva de um estudo mais abrangente, Seda-Gombau et al. (2021) realizou um estudo multicêntrico com médicos da Catalunha, região da Espanha, com intuito de avaliar a prevalência do Burnout na classe médica com o advento da COVID-19. Para realização dessa pesquisa a aplicação do MBI foi dividida em 3 momentos: em novembro de 2016, janeiro de 2019 e outubro de 2020. Por conta dessa abordagem longitudinal, foi possível avaliar a mudança dos escores para cada um dos 3 domínios que são abordados neste instrumento. Foi observada uma tendência ascendente de esgotamento emocional e despersonalização e uma tendência descendente de realização. Em janeiro de 2010, 10% da população alvo do estudo obteve pontuação alta em todos os domínios do burnout, valores semelhantes ao período de novembro de 2016, entretanto, em outubro de 2020, esse número saltou para 77%. Com esses dados podemos perceber o agravamento de uma situação que já era preocupante.

Alrawashdeh et al. (2021) realizou na Jordânia, país situado a oeste do Oriente Médio, um estudo com uma abordagem qualitativa e quantitativa, com intuito de obter uma visão mais abrangente e aprofundada do assunto. Por conta da situação de saúde e para limitar o contato físico, sua distribuição ocorreu por meio de redes sociais destinadas à classe médica das diversas províncias deste país durante o período de outubro a novembro de 2020. Apresentava um questionário estruturado e que adotava o Burnout Measure-Short version (BMS), por ser um instrumento de fácil administração para avaliar as principais construções presentes no conceito de Burnout. Além disso, contava com uma entrevista semiestruturada que apresentava em uma das suas bases a Teoria dos Dois Fatores de Herzberg onde o objetivo era tentar entender como está a satisfação no ambiente de trabalho envolvido. Os dados foram analisados simultaneamente e independentemente, exibindo uma certa convergência nas análises. A prevalência de casos constatados no estudo foi de 57,7% e relaciona-se muito com as queixas apresentadas nos relatos, destacando-se a dificuldade para acesso ao equipamento de proteção individual (EPI), grande quantidade de pacientes e medo de transmitir o vírus SARS-CoV-2 para a família.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia causada pelo COVID-19 trouxe diversos desafios e reflexões em relação aos serviços de saúde de diversos países. As informações que foram compiladas neste trabalho evidenciam a prevalência da Síndrome de Burnout em médicos durante a quarentena do SARS-Cov-2, a importância da documentação e monitoramento, para que sejam criadas estratégias de intervenção a fim de evitar novos casos de esgotamento físico e psicológico em médicos generalistas. As principais limitações desta revisão foram: a maioria dos estudos foram realizados no continente europeu, o que impossibilitou uma representação fidedigna dos casos desta doença em médicos de outros continentes e devido ao contexto pandêmico, não foram constatadas aplicações práticas de terapêuticas para essa síndrome.

REFERÊNCIAS

ALRAWASHDEH, H. M. et al. Occupational burnout and job satisfaction among physicians in times of COVID-19 crisis: a convergent parallel mixed-method study. **BMC public health**, v. 21, n. 1, p. 811, 28 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Síndrome de Burnout**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>>. Acesso em: 4 jul. 2022.

CARMASSI, C. et al. Mental Health Symptoms among General Practitioners Facing the Acute Phase of the COVID-19 Pandemic: Detecting Different Reaction Groups. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 7, p. 4007, 28 mar. 2022.

DI MONTE, C. et al. From Resilience to Burnout: Psychological Features of Italian General Practitioners During COVID-19 Emergency. **Frontiers in Psychology**, v. 11, p. 2476, 2 out. 2020.

FRAJERMAN, A. et al. Psychological distress among outpatient physicians in private practice linked to COVID-19 and related mental health during the second lockdown. **Journal of Psychiatric Research**, v. 151, p. 50–56, 1 jul. 2022.

LANGE, M. et al. Impact on mental health of the COVID-19 outbreak among general practitioners during the sanitary lockdown period. **Irish Journal of Medical Science**, v. 191, n. 1, p. 93–96, 1 fev. 2022.

LASALVIA, A. et al. The psychological impact of COVID-19 among primary care physicians in the province of Verona, Italy: a cross-sectional study during the first pandemic wave. **Family Practice**, v. 39, n. 1, p. 65–73, 19 jan. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CID-11. **Burnout**. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <<https://www.who.int/classifications/classification-of-diseases>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SEDA-GOMBAU, G. et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Burnout in Primary Care Physicians in Catalonia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 17, p. 9031, 27 ago. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Apoio pedagógico 62

Atenção primária em saúde 62, 63

Avaliação 3, 7, 27, 31, 62, 91, 100, 106, 117, 126, 127, 131, 133, 136, 137, 145, 146

C

Ciência de dados 131

Clínicos gerais 112, 115, 116, 117

Complicações 2, 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 116

Coronavírus 1, 2, 3, 17, 18, 27, 33, 36, 37, 39, 42, 44, 45, 47, 48, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 73, 75, 77, 78, 82, 84, 85, 86, 91, 96, 104, 106, 111, 112, 114, 120, 133, 144, 145, 146

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 144, 145, 146

D

Deglutição 1, 2, 3

Diagnóstico 3, 18, 42, 56, 77, 88, 94, 102, 114

Disfagia 1, 2, 3

Distrações 4, 5, 6, 7, 9, 15, 16, 17

E

Educação em saúde 62, 69

Educação permanente 62, 65, 66, 71

Educação remota 120, 124

Enfermagem 26, 27, 28, 29, 33, 34, 36, 48, 49, 73, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 125, 126, 129, 146, 147

Esgotamento profissional 96, 112, 115

F

Fatores de risco 18, 20, 24, 25, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 90, 102, 106

Fonoaudiologia 1, 2, 3

G

Gamificação 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

H

Hospitalização 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 47

I

Imunização 73, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 84, 85, 86

Isolamento social 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 38, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 69, 114, 127, 133, 145

L

Lesão por pressão 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35

M

Máscaras caseiras 58, 59, 60

O

Organização Mundial da Saúde 5, 59, 81, 88, 114, 131, 132, 134, 145, 146

P

Painel de dados 131

Pandemia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 17, 19, 23, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 145

Prevenção 5, 21, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 50, 52, 54, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 70, 71, 81, 82, 83, 88, 90, 93, 104, 123, 135

Profissional de saúde 43, 82, 105, 108, 109, 110

Prona 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Q

Quilombola 50, 51, 52, 54, 86

S

SARS-CoV-2 1, 3, 18, 19, 23, 27, 35, 37, 39, 43, 45, 46, 47, 50, 56, 71, 73, 74, 77, 78, 88, 89, 112, 113, 114, 117, 118, 132

Saúde mental 7, 15, 43, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 69, 71, 87, 91, 104, 106, 109, 110, 111, 117

Síndrome de Burnout 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118

Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG 18, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 88

T

Terapia medicamentosa 18

Trombose venosa 18, 19, 20, 21, 44

U

Universitários brasileiros 4, 5

V

Vacinação 21, 59, 65, 68, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 110

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

